

EFEITOS DA DESSECAÇÃO DE PLANTAS DE FEIJÃO SOBRE A QUALIDADE DE SEMENTES ARMAZENADAS

SILVA, A.A.* (Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa - MG, aasilva@ufv.br); SANTOS, J.B. (UFV, Viçosa - MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); FERREIRA, E.A. (UFV, Viçosa - MG, evanderlves@yahoo.com.br); FERREIRA, E.M. (UFV, Viçosa - MG, emferreira@yahoo.com.br); REIS, M.R. (UFV, Viçosa - MG, reisagro@yahoo.com.br).

Objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito da dessecação química de plantas de feijão, em pré-colheita, sobre a qualidade de sementes armazenadas. A dessecação na cultura foi realizada utilizando-se quatro doses de carfentrazone-ethyl (0, 10, 30 e 60 g ha⁻¹), aplicadas aos 30 dias após o florescimento, no final do estágio R8, quando as sementes já haviam atingido a maturidade fisiológica. As sementes, depois de colhidas e beneficiadas, foram acondicionadas em câmara fria (12°C e 70% de umidade relativa) por 80 dias. Após esse período, as sementes foram separadas em dois tamanhos, maiores (retidas em peneira de crivo oblongo 16/64" x 19,05 mm) e menores (as que passaram pela mesma peneira). Além do teste germinação (TG) e do índice de velocidade de emergência (IVE), avaliou-se também a sanidade das sementes por meio do "blotter test". Sementes oriundas de plantas dessecadas com carfentrazone-ethyl, na dose de 60 g ha⁻¹, apresentaram índice de plântulas normais abaixo de 10%. As sementes maiores foram mais sensíveis ao produto, sendo observado, mesmo na dose de 10 g ha⁻¹, 44% de plântulas anormais. Não se observou efeito dos tratamentos sobre a sanidade das sementes. Considerando que, anteriormente ao armazenamento, a germinação das sementes avaliadas e emergência de suas plântulas não eram afetadas pelo carfentrazone-ethyl, conclui-se que esse produto prejudica a qualidade das sementes após o armazenamento por 80 dias.

Palavras-chave: carfentrazone-ethyl, índice de velocidade de emergência, teste de germinação, teste de sanidade.